



EEMTI GOV. CÉSAR CALS DE OLIVEIRA FILHO

ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação Básica
12ª CREDE

(88) 3445-1061
Quixadá-CE

eccalsoftx@escola.ce.gov.br
www.escolacesarcals.net

Sua Nota:

Aluno(a):

Nº:

Nota Máx.: 10,0

Avaliação: DEPENDÊNCIA

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Prof.ª: ELIONETE / EMANUEL

Série: 1º 2º 3º

Turma: A B C D E F G H I

Data: / /



Aqui ficam avisos, procedimentos e observações sobre esta Avaliação. O cabeçalho acima contém caixas de texto. Clique sobre elas para editá-las.

Texto 1 para responder a questão 1:

Lugar de mulher também é na oficina. Pelo menos nas oficinas dos cursos da área automotiva fornecidos pela Prefeitura, a presença feminina tem aumentado ano a ano. De cinco mulheres matriculadas em 2005, a quantidade saltou para 79 alunas inscritas neste ano nos cursos de mecânica automotiva, eletricidade veicular, injeção eletrônica, repintura e funilaria. A presença feminina nos cursos automotivos da Prefeitura — que são gratuitos — cresceu 1 480% nos últimos sete anos e tem aumentado ano a ano.

Disponível em: www.correiodeuberlandia.com.br. Acesso em: 27 fev. 2012 (adaptado).

----- QUESTÃO 01 -----

Na produção de um texto, são feitas escolhas referentes a sua estrutura, que possibilitam inferir o objetivo do autor. Nesse sentido, no trecho apresentado, o enunciado “Lugar de mulher também é na oficina” corrobora o objetivo textual de

- A) demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.
- B) defender a participação da mulher na sociedade atual.
- C) comparar esse enunciado com outro: “lugar de mulher é na cozinha”.
- D) criticar a presença de mulheres nas oficinas dos cursos da área automotiva.
- E) distorcer o sentido da frase “lugar de mulher é na cozinha”.

Texto 2- Aqui é o país do futebol, para responder a questão 2:

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
Olha o sambão, aqui é o país do futebol
No fundo desse país
Ao longo das avenidas
Nos campos de terra e grama
Brasil só é futebol
Nesses noventa minutos
De emoção e alegria
Esqueço a casa e o trabalho

A vida fica lá fora
Dinheiro fica lá fora
A cama fica lá fora
A mesa fica lá fora
Salário fica lá fora
A fome fica lá fora
A comida fica lá fora
A vida fica lá fora
E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. Aqui é o país do futebol. Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

----- QUESTÃO 02 -----

Na letra da canção Aqui é o país do futebol, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal, movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- A) reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- B) ser apresentado como uma atividade de lazer.
- C) ser identificado com a alegria da população brasileira.
- D) promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- E) ser associado ao desenvolvimento do país.

L eia o texto para responder a questão 3:

Eu gostava muito de passeá... saí com as minhas colegas... brincá na porta di casa di vôlei... andá de patins... bicicleta... quando eu levava um tombo ou outro... eu era a::... a palhaça da turma... ((risos))... eu acho que foi uma das fases mais... assim... gostosas da minha vida foi... essa fase de quinze... dos meus treze aos dezessete anos...

A.P.S., sexo feminino, 38 anos, nível de ensino fundamental. Projeto Fala Goiana, UFG, 2010 (inédito).

----- QUESTÃO 03 -----

Um aspecto da composição estrutural que caracteriza o relato pessoal de A.P.S. como modalidade falada da língua é

- A) predomínio de linguagem informal entrecortada por pausas.
- B) vocabulário regional desconhecido em outras variedades do português.
- C) realização do plural conforme as regras da tradição gramatical.
- D) ausência de elementos promotores de coesão entre os eventos narrados.
- E) presença de frases incompreensíveis a um leitor iniciante.

TEXTO PARA RESPONDER A QUESTÃO DE 4 A 9:

O “IMPEACHMENT” E A AUSÊNCIA DE RESPONSABILIDADE PRESIDENCIAL

Tendo aludido ao lugar da obra de Rui Barbosa onde se lê “mais vale, no governo, a instabilidade que a irresponsabilidade” – essa nota dominante do presidencialismo – um dos nossos bons constitucionalistas retratou com suma clareza e singeleza a inoperância do impeachment, de origem anglo-saxônica, acolhido pelas Constituições presidencialistas, ao afirmar que “sendo um processo de ‘formas’ criminais (ainda que não seja um procedimento penal ‘estrito’), repressivo, a posteriori, seu manejo é difícil, lento, corruptor e condicionado à prática de atos previamente capitulados como crimes”.

Sobre o impeachment, esse “canhão de cem toneladas” (Lord Bryce), que dorme “no museu das antiguidades constitucionais” (Boutmy) é ainda decisivo o juízo de Rui Barbosa, quando assevera que “a responsabilidade criada sob a forma do impeachment se faz absolutamente fictícia, irrealizável, mentirosa”, resultando daí no presidencialismo um poder “irresponsável e, por consequência, ilimitado, imoral, absoluto”. Essa afirmativa se completa noutra passagem em que Rui Barbosa, depois de lembrar o impeachment nas instituições americanas como “uma ameaça desprezada e praticamente inverificável”, escreve: “Na irresponsabilidade vai dar, naturalmente, o presidencialismo.

O presidencialismo, se não em teoria, com certeza praticamente, vem a ser, de ordinário, um sistema de governo irresponsável”. Onde o presidencialismo se mostra pois irremediavelmente vulnerável e

comprometido é na parte relativa à responsabilidade presidencial.

O presidencialismo conhece tão-somente a responsabilidade de ordem jurídica, que apenas permite a remoção do governante, incurso nos delitos previstos pela Constituição. Defronta-se o sistema porém com um processo lento e complicado (o impeachment, conforme vimos), que fora da doutrina quase nenhuma aplicação teve. Muito distinto aliás da responsabilidade política a que é chamado o Executivo na forma parlamentar, responsabilidade mediante a qual se deita facilmente por terra todo o ministério decaído da confiança do Parlamento. (BONAVIDES, Paulo. Ciência política, p. 384)

----- **QUESTÃO 04** -----

Dentre as mazelas do presidencialismo que integram a crítica de Rui Barbosa, a que o texto mais destaca é:

- A) a irresponsabilidade
- B) a instabilidade
- C) o absolutismo
- D) a imoralidade
- E) a corrupção

----- **QUESTÃO 05** -----

Dentre as citações do texto, a que mais se distancia dos recentes acontecimentos políticos ocorridos no Brasil é:

- A) “(...) um dos nossos bons constitucionalistas retratou com suma clareza e singeleza a inoperância do impeachment.”
- B) “sobre o impeachment, esse “canhão de cem toneladas” (Lord Bryce), que dorme “no museu das antiguidades constitucionais” (Boutmy) é ainda decisivo o juízo de Rui Barbosa (...)”
- C) “defronta-se o sistema porém com um processo lento e complicado (...) que fora da doutrina quase nenhuma aplicação teve.”
- D) “(...) responsabilidade mediante a qual se deita facilmente por terra todo o ministério decaído da confiança do Parlamento.
- E) “O presidencialismo, se não em teoria, com certeza praticamente, vem a ser, de ordinário, um sistema de governo irresponsável”.

----- QUESTÃO 06 -----

Das referências ao impeachment feitas abaixo, a única que não se encontra no texto é:

- A) trata-se de um instituto criado por constitucionalistas brasileiros.
- B) pode ser incluído entre as falhas do sistema presidencialista.
- C) carece, enquanto processo, de presteza e simplificação.
- D) constitui um instrumento constitucional ultrapassado.
- E) É de origem anglo-saxônica, acolhido pelas Constituições presidencialistas.

----- QUESTÃO 07 -----

A referência explícita ao parlamentarismo, no texto, ocorre:

- A) somente no primeiro parágrafo
- B) nos dois primeiros parágrafos
- C) somente no último parágrafo
- D) nos dois últimos parágrafos
- E) em nenhum dos parágrafos

----- QUESTÃO 08 -----

“(...) atos previamente capitulados como crime”; o adjetivo sublinhado corresponde a:

- A) acatados
- B) condenados
- C) lastreados
- D) enumerados
- E) caracterizados

----- QUESTÃO 09 -----

O primeiro parágrafo do texto revela que a alusão à máxima “mais vale, no governo, a instabilidade que a irresponsabilidade” se deve a:

- A) uma crítica de Rui Barbosa
- B) um estudioso das Constituições
- C) autores de origem anglo-saxônica
- D) alguns críticos do presidencialismo
- E) críticos de origem política partidária

----- QUESTÃO 10 -----

Olhe as frases abaixo e marque a assertiva que as completa corretamente:

I O lugar _____ moro é muito pequeno.

II - Esse foi o número _____ gostei mais.

III- O filme _____ enredo é fraco, tem dado grande prejuízo.

- A) onde, que, cujo
- B) em que, de que, cujo o
- C) no qual, o qual, do qual o
- D) que, que, cuja o
- E) em que, de que, cujo

----- QUESTÃO 11 -----

"Eu não sou o homem que tu procuras, mas desejava ver-te, ou, quanto menos, possuir o teu retrato". Se o pronome tu fosse substituído por Vossa Excelência, em lugar das palavras destacadas no trecho acima transcrito, teríamos, respectivamente, as seguintes formas:

- A) procurais, ver-nos, vosso
- B) procura, vê-la, seu
- C) procura, vê-lo, vosso
- D) procurais, vê-la, vosso
- E) procurais, ver-vos, seu

----- QUESTÃO 12 -----

Era para _____ falar _____ ontem, mas não _____ encontrei em parte alguma.

- A) mim, consigo, o
- B) eu, como ele, lhe
- C) mim, consigo, lhe
- D) mim, contigo, te
- E) eu, com ele, o

----- QUESTÃO 13 -----

Por favor, passe _____ caneta que está aí perto de você, _____ aqui não serve para _____ desenhar.

- A) aquela, esta, mim
- B) esta, esta, mim
- C) essa, esta, eu
- D) essa, essa, mim
- E) aquela, essa, eu

----- QUESTÃO 14 -----



Vagão de terceira classe (1863- 1865), de Honoré Daumier

* Aprecie detalhadamente a tela reproduzida e marque a opção correta:

- A) A imagem pertence ao movimento romântico, pois o tema principal é a emoção das personagens.
- B) Em sintonia com a estética realista, a pintura focaliza unicamente as classes marginalizadas.
- C) A imagem tem como tema a divisão entre as classes sociais, contrapondo os pobres no primeiro plano aos burgueses do segundo plano.
- D) Nesta pintura não há qualquer tentativa de denúncia social, conforme defendia o Realismo.
- E) A imagem procura idealizar as figuras retratadas, o que mostra a permanência de traços românticos.

TEXTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 15:

(ENEM) No trecho a seguir, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o Romantismo.

Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura de nossa raça e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Rio de Janeiro: Jackson, 57.

----- QUESTÃO 15 -----

A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao Romantismo está transcrita na alternativa:

- A) “... o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas ...”

- B) “... era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça”
- C) “Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, ...”
- D) “Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos ...”
- E) “... o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

----- QUESTÃO 16 -----

Quincas Borba, personagem criado por Machado de Assis, era autor de *Humanitas*, filosofia única, eterna, comum, indivisível e indestrutível, que pregava a eterna luta do homem pela sobrevivência, ressaltando o predomínio dos mais espertos.

Existe uma máxima sobre a qual ele resume suas explanações sobre essa filosofia. Assinale-a.

- A) Devagar se vai ao longe.
- B) Ao vencedor, as batatas.
- C) Quem tudo quer tudo perde.
- D) O essencial é invisível para os olhos.
- E) Não se jogam pérolas aos porcos.

TEXTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 17:

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto que o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; o segundo é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.

Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis

----- QUESTÃO 17 -----

Essa é a abertura do famoso romance de Machado de Assis. Dentro desse contexto, já dá para se ver o tipo de narrativa que será explorada. Assinale a alternativa correta a esse respeito.

- A) A narrativa decorre de forma cronologicamente correta, de acordo com a passagem do tempo: infância, juventude, maturidade e velhice.
- B) A linearidade das ações apresenta cenas de suspense, dado o comportamento inusitado dos personagens.
- C) Não há como prever o final da narrativa, já que seu enredo é, propositadamente, complicado.
- D) A ação terá, como cenário, os diversos centros cosmopolitas do mundo.
- E) O autor usa o recurso do *flashback* devido a sua intenção de iniciar o romance pelo “fim”.

----- QUESTÃO 18 -----

Em relação à questão anterior, infere-se que a linguagem dispõe de um recurso enriquecedor: a disposição das palavras no espaço frasal. Sendo assim, que tipo de leitura pode-se fazer dessas duas expressões: “autor defunto” e “defunto autor”?

- A) A colocação da palavra defunto após a palavra autor leva-nos a pensar que o segundo elemento está em fase final de carreira.
- B) Defunto autor remete à ideia de que a pessoa irá escrever suas memórias dentro de um cemitério.
- C) Ambas as expressões transmitem a mesma ideia, com iguais valores semânticos.
- D) A expressão defunto autor aparece de forma metaforizada, original, privilegiando uma nova forma de narração autobiográfica.
- E) Ambas as construções não têm expressão na obra biográfica de Machado de Assis.

LEIA O TEXTO E RESPONDA A QUESTÃO 19:

Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai logo que teve aragem dos quinze contos sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil.

— Dessa vez, disse ele, vais para Europa, vais cursar uma Universidade, provavelmente Coimbra, quero-te homem sério e não arruador e não gatuno.

E como eu fizesse um gesto de espanto:

— Gatuno, sim senhor, não é outra coisa um filho que me faz isso.

Machado de Assis – *Memórias póstumas de Brás Cubas*

----- QUESTÃO 19 -----

Considerando o que você já leu e/ou viu sobre o livro *Memórias póstumas de Brás Cubas*, responda: De acordo com essa passagem da obra, pode-se antecipar a visão que Machado de Assis tinha sobre as pessoas e sobre a sociedade. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- A) O amor é fruto de interesse e compõe o pilar das instituições hipócritas.
- B) O amor, se sincero, supera todas as barreiras, inclusive as financeiras.
- C) O caráter autoritarista moldava as relações familiares, principalmente entre pai e filho.
- D) Havia medo de que a marginalidade envolvesse os jovens daquela época.
- E) O amor era glorificado e apontado como o único caminho para redimir as pessoas.

TEXTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 20.

Com efeito, um dia de manhã, estando a passear na chácara, pendurou-me uma ideia no trapézio que eu tinha no cérebro. Uma vez pendurada, entrou a bracejar, a pernear, a fazer as mais arrojadas cabriolas de volatim,

que é possível crer. Eu deixei-me estar a contemplá-la. Súbito, deu um grande salto, estendeu os braços e as pernas, até tomar a forma de um X: decifra-me ou devorote.

Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis

----- QUESTÃO 20 -----

Sobre o texto mostrado, pode-se dizer que:

- A) o autor faz uma abordagem superficial da situação.
- B) o autor preocupa-se com os detalhes, por meio de minuciosa descrição.
- C) o autor dá relevância a outras circunstâncias, negligenciando o foco do assunto.
- D) o autor não mostra preocupação com o discernimento do leitor, pois apenas sugere situações.
- E) contempla a si próprio, num ritual egocêntrico e narcisista.

----- QUESTÃO 21 -----

"Não me aguardem, porque não poderei chegar a tempo." Neste período a conjunção em destaque estabelece uma relação de:

- A) adição
- B) oposição
- C) alternância
- D) explicação
- E) conclusão

----- QUESTÃO 22 -----

Quais dos grupos de palavras são formados por interjeição:

- A) Vida, Casa, Palavra, Cruzada
- B) Oh!, Uau!, Oba!, Que bom!
- C) Ei!, Marta, Sai!, Entretanto
- D) Documentar, Texto, Moscas! Questione!
- E) Atenção!, A tensão, Rua Gaspar Dutra, Correr

OBSERVE A TIRINHA E RESPONDA A QUESTÃO 23:



----- QUESTÃO 23 -----

As preposições são invariáveis e têm como função ligar as palavras, estabelecendo assim uma relação de dependência sintática entre elas.

Na tirinha de Fernando Gonsales, a preposição “de” em “cadeira **de** balanço” assume o valor semântico de:

- A) lugar
- B) assunto
- C) finalidade
- D) posse
- E) tempo

----- **QUESTÃO 24** -----

Observe as palavras:

- I. Hoje.
- II. Aqui.
- III. Rapidamente.
- IV. Bastante.
- V. Com certeza.

Classificam-se, respectivamente, como:

- A) advérbios de tempo, lugar, modo, intensidade e afirmação.
- B) advérbios de modo, tempo, intensidade, afirmação e negação.
- C) advérbios de dúvida, tempo, lugar, modo e intensidade.
- D) advérbios de tempo, lugar, modo, afirmação e dúvida.
- E) advérbios de dúvida, afirmação, lugar, modo e intensidade.

LEIA ESTE FRAGMENTO DE TEXTO E RESPONDA A QUESTÃO 25.

“Teu romantismo bebo, ó minha lua,
A teus raios divinos me abandono,
Torno-me vaporoso... e só de ver-te
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.”
(Álvares de Azevedo, “Luar de verão”, *Lira dos vinte anos*)

----- **QUESTÃO 25** -----

Neste excerto, o eu-lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu-lírico manifesta a:

- A) ironia romântica.
- B) tendência romântica ao misticismo.
- C) melancolia romântica.
- D) aversão dos românticos à natureza.
- E) fuga romântica para o sonho.

Leia atentamente os versos seguintes e responda a questão 26.

“Eu deixo a vida como quem deixa o tédio

Do deserto o poeta caminheiro
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um mineiro.”

----- **QUESTÃO 26** -----

Esses versos de Álvares de Azevedo significam a:

- A) revolta diante da morte.
- B) aceitação da vida como um longo pesadelo.
- C) aceitação da morte como a solução.
- D) tristeza pelas condições de vida.
- E) alegria pela vida longa que teve.

----- **QUESTÃO 27** -----

O romance é um gênero literário que veio a se desenvolver no século, retratando sobretudo; era muito comum publicar-se em partes, nos jornais, na forma de

* Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, pela ordem:

- A) XVII – a alta aristocracia – conto.
- B) XVIII – o mundo burguês – folhetim.
- C) XVIII – o mundo burguês – crônica.
- D) XIX – o mundo burguês – folhetim.
- E) XIX – a alta aristocracia – crônica

----- **QUESTÃO 28** -----

Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas do texto inicial.

Foi característica das preocupações do poeta tomar como protagonista de seus poemas a figura do, afirmando em seu caráter heróico, em sua bravura, em sua honra – qualidades que a rigor o identificavam com o mais digno dos cavaleiros medievais.

- A) nacionalistas – Gonçalves Dias – índio brasileiro.
- B) mistificadoras – Álvares de Azevedo – sertanejo solitário.
- C) cosmopolitas – Castro Alves – operário nordestino.
- D) ufanistas – Monteiro Lobato – caipira paulista.
- E) regionalistas – João Cabral de Melo Neto – trabalhador rural.

----- **QUESTÃO 29** -----

A natureza, nessa estrofe:

“Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,
Já solta o bogari mais doce aroma!
Como prece de amor, como estas preces,
No silêncio da noite o bosque exala.”
(Gonçalves Dias)

Obs.: tamarindo = árvore frutífera; o fruto dessa mesma planta

bogari = arbusto de flores brancas

- A) é concebida como uma força indomável que submete o eu lírico a uma experiência erótica instintiva.
- B) expressa sentimentos amorosos.
- C) é representada por divindade mítica da tradição clássica.
- D) funciona apenas como quadro cenográfico para o idílio amoroso.
- E) é recriada objetivamente, com base em elementos da fauna e da flora nacionais.

----- **QUESTÃO 30** -----

Nos versos, evidenciam-se as seguintes características românticas:

Meus oito anos
Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
(Casimiro de Abreu)

- A) nacionalismo e religiosidade.
- B) sentimentalismo e saudosismo.
- C) subjetivismo e condoreirismo.
- D) egocentrismo e medievalismo.
- E) byronismo e idealização do amor